

Conservatório de Música Popular de Itajaí Carlinhos Niehues

Apostila de Piano V

**Professor Giovanni Sagaz
2024**

Ritmo de Samba

Diferença entre Bossa nova e Samba

A diferença entre Samba, Bossa Nova, Pagode, é a instrumentação, pois a parte musical, principalmente a parte rítmica se confunde entre esses gêneros, essa primeira batida é de Bossa Nova rápida:



BATIDA DE BOSSA NOVA

Nessa batida de Bossa Nova, temos a característica marcante começar com as duas mãos tocando o primeiro tempo do primeiro compasso, e no segundo compasso, pode ser antecipado na ultima semicólcheia do compasso anterior, notem em um exemplo com um acorde por compasso:



BATIDA DE BOSSA NOVA APLICADA

O próximo exemplo é de batida do Samba, o primeiro compasso já é sincopado:



BATIDA DE SAMBA

Notem como um ritmo repete o outro, porém trocando o primeiro compasso pelo segundo:



BATIDA DE BOSSA NOVA



BATIDA DE SAMBA

O que vai determinar o uso da primeira batida ou da segunda batida, além do gênero, é a melodia, mas a batida de Bossa Nova é usada no samba as vezes, e a batida de Samba é usada na Bossa Nova as vezes também.

Semelhança entre as batidas de Bossa e Samba

Mas a batida de samba tem uma entrada diferente, que acontece bastante no repertório de Samba, no exemplo abaixo, os dois primeiros compassos é a entrada, o terceiro e quarto compasso é a batida de samba normal:



BATIDA DE ENTRADA DE SAMBA



BATIDA DE SAMBA

Agora vamos aplicar em uma harmonia de Samba muito comum, iniciaremos com a batida de entrada nos dois primeiros compassos e seguindo na batida de Samba:



Samba Constante (Samba corrido)

E por ultimo, a batida de Samba que se mantêm constante e muito eficiente, nessa batida os acordes são sempre antecipados uma semicolcheia antes. Exemplo:



Agora vamos aplicar em uma harmonia muito normal do Samba:



Escalas Simétricas

Escalas simétricas são escalas que guardam intervalos iguais entre todas as suas notas.

Temos três escalas Simétricas

Escala Cromática é a escala que guarda intervalo de meio tom entre todas as suas notas, por tanto só existe uma sequência de notas dessa escala, de qualquer nota de comece, passará por todas as doze notas, sendo então uma escala de doze notas:



Escala de Tons Inteiros é a escala que guarda tom entre todas as suas notas, por tanto só existem duas sequências dessa escala, sendo então uma escala de seis notas:





ESCALA DE TONS INTEIROS COMEÇANDO DE DÓ#

Escala diminuta é a escala que guarda a sequência de meio tom + tom na sua estrutura, por tanto só existem três sequências dessa escala, sendo então uma escala de oito notas:



ESCALA DIMINUTA COMEÇANDO DE DÓ



ESCALA DIMINUTA COMEÇANDO DE DÓ#



ESCALA DIMINUTA COMEÇANDO DE RE

Aplicação das Escalas de Tons Inteios

Começando pela escala de Tons Inteios: essa escala é aplicada no acorde 7(#5), ficando com os seguintes graus:

1 – 2 – 3 - #4 - #5 – 7

Essa escala tem 3ª maior, 7ª, com 5ª aumentada, assim a aplicação fica no acorde 7(#5), 3 exemplos:



ESCALA DE RE TONS INTEIROS APLICADA NO ACORDE D7(#5)



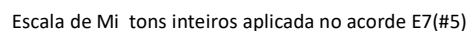
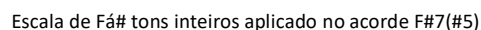
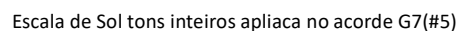
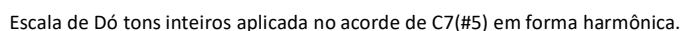
ESCALA DE SIB TONS INTEIROS APLICADA NO ACORDE BB7(#5)



ESCALA DE FÁ TONS INTEIROS APLICADA NO ACORDE F7(#5)

Aplicação da escala Tons Inteios

Alguns exemplos de aplicação da escala de Tons Inteiros:



7

Meio tom + tom

ou

Tom + meio tom

Essas duas formas de organizar a escala diminuta gera as aplicações:

Dominante Diminuta (DOM DIM): meio tom + tom; Aplicado no acorde C7(b9/13)



Diminuta Dominante (DIM DOM): tom + meio tom; Aplicado no acorde C°



A escala DOM DIM (Dominante Diminuta) é aplicada em acorde 7(b9/13) ou 7(#9/13), acorde dominante : meio tom + tom; a escala DIM DOM (Diminuta Dominante) é aplicada em acorde dim: tom + meio tom.

Alguns exemplos de aplicações dessa escala Diminuta.



ESCALA RE DOM DIM APLICADA NO ACORDE D7(B9)



ESCALA DÓ DOM DIM APLICADA NO ACORDE C7(B9)



NO PRIMEIRO COMPASSO TEMOS O MODO SOL LÍDIO SOBRE O ACORDE G6, NO SEGUNDO COMPASSO SOL DIM DOM SOBRE O ACORDE G°



NO PRIMEIRO COMPASSO TEMOS A ESCALA FÁ DIM DOM APLICADO NO ACORDE FÁ°

Aplicação da Escala Cromática

Essa escala, que passa por todas as notas, por meios tons, tem um emprego muito vasto, vou aqui me ater a entender que, a escala cromática começando de uma nota, até a sua repetição, leva o nome dessa nota:



ESCALA DE DÓ CROMÁTICA



ESCALA DE FÁ CROMÁTICA

Essa escala pode ser aplicada em qualquer qualidade de acorde, por exemplo, escala de Mi cromática pode ser usada no acorde de E7, ou de E7M, ou Em7, por fim, qualquer qualidade de E.

Alguns exemplos de aplicações da escala Cromática.

A forma de aplicação da escala Cromática, é partir de uma nota de acorde, conduzir um caminho cromático até outra nota de acorde do mesmo acorde ou de outro acorde, conforme exemplo:

83 F7M Bbm7

ESCALA CROMÁTICA QUE PARTE DA 5ª DE F7M E TERMINA NA 7ªM DE SI BEMOL MENOR COM SÉTIMA

4 A7 Dm

ESCALA CROMÁTICA EM TERÇAS MENORES COMEÇANDO DA 3ªM E DA 5ªJ DE A7 E TERMINANDO NA TÔNICA E 3ªM DE DM

6 G7 C7M/9

ESCALA CROMÁTICA ALTERNANDO EM 4ª AUMENTADA, COMEÇANDO DO 7ªM DE G7 E TERMINANDO NA 9ª DE C7M

8 G7 C7M

ESCALA CROMÁTICA EM OITAVAS DIFERENTES A CADA DUAS NOTAS, COM UMA ANACRUSE PARA A 3ª DE G7 E TERMINANDO NA 5ª DE C7M

Este seu Olhar

Professor Giovanni Sagaz

Tom Jobim

$\text{♩} = 64$

F7M Gm7 Am7 A7(♭9) B♭7M B♭m6 Am7 A♭o

9 G7 C7(♭9) F7M F♯o Gm7 G♯o

es - te seu o - lhar quan-do en contra o meu

15 Am7 A7(♭13) B♭7M 3 B♭m6 Am7(♭6) G♯o

fa la de umas coi - sas que eu não pos - so a-cre-di - tar do - cê é so - nhar é pen -

21 Gm7 Bm7(♭5) E7(♭9) Am7 G♯o Gm7 C7(♭13)

sar que vo - cê gos ta de mim eu de vo - cê

27 F7M F♯o Gm7 G♯o Am7^{co-mo} A7(♭13)

a i - lu são quan-do se des-faz dói no co - ra-cão de quem so-nhou

Mas

33 B♭7M 3 B♭m6 Am7 G♯o Am7(♭5)

so-nhou de - mais ah se eu pudes se enten - der

38 D7(♭9) G7(13) G7(♭13) Gm7 C7(♭9) F7M C7(♭9)

o que di - zem os seus o - lhos

Sonho Meu

Transcrição Giovanni Sagaz

Dona Ivone de Lara

$\text{♩} = 64$

C7 F7M D7 Gm7 C7

8 F7M C7 F7M D7 Gm7 C7

16 F7M Am7 A \flat dim7 Gm7 C7

23 F Am7(b5) D7(b9) Gm7

29 C7 F7M Gm7

35 C7 F7M D7 Gm7 C7 Cm7

41 F7 B \flat 7M B \flat m7 Am7

45 D7 Gm7 C7 F7M

Isto aqui, o que é?

Professor Giovanni Sagaz

Sandália de Prata

Ary Barroso

♩ = 90

1. C7 F F#dim7 Gm7 C7 Gm7

Is-to a-qui ô ô. É um pou - qui-nho de Bra-sil, iá iá. Des-se Bra -

9 C7 Gm7 C7 Gm7 C7 F Am7(b5) D7(b9)

sil que can- ta e é fe-liz, fe-liz, fe-liz. É tam- bém um

19 Gm7 Bbm7 Eb7/9 F D7 Gm7

po-vo de u- ma ra - ça que não tem me-dode fu-ma - ça ai, ai, que não se en -

27 1. C7 F 2. C7 F D7 Gm7

tre - ga não. tre - ga não. lha o jei-to nas ca - dei-ras que e-la sa-be dar, o-lha só o re-me -

33 C7 1. F 2. C7 F D7 Gm7

le-xo que e-la sa-be dar, o-lha o jei-to nas ca - le-xo que e-la sa-be dar, Mo - re - na bo - a que me

39 C7 F D7 Gm7 1. C7 F 2. C7

faz pe-nar, bo-ta a san-dá-lia de pra - ta e vem pro sam-ba, sam-bar. sam-ba, sam-bar.

46 F D7 Gm7 C7 Am7 D7

bo-ta a san-dá-lia de pra - ta e vem pro sam-ba, sam-bar. bo-ta a san-dá-lia de pra -

52 Gm7 C7 Db7M Gb7M F7M F7M/9

- ta e vem pro sam - ba, sam - bar.

Partido Alto

Banda Azymuth

Transcrição Giovanni Sagaz

Música José Roberto Bertram

♩ = 94

7x
Gm7

Gm7

6

12

19

D \flat /E \flat Cm7 B \flat m7 Am7(b5)

23

D7(b9) Gm7 D \flat /E \flat Cm7

29

B \flat m7 Am7(b5) D7(b9) Gm7

Aquarela do Brasil

Arranjo Giovanni Sagaz

Ary Barroso

♩ = 90

Measures 1-9 of the piece. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 2/4. Measure 1 has a quarter rest in the right hand and a triplet of eighth notes in the left hand. Measures 2-4 feature a melody in the right hand with triplets of eighth notes. Measures 5-9 show a more complex texture with chords and moving lines in both hands.

10

Measures 10-14. Measure 10 starts with a piano (*p*) dynamic and features a series of chords in the right hand. Measure 11 continues with similar chords. Measure 12 has a forte (*f*) dynamic. Measure 13 has a mezzo-forte (*mp*) dynamic. Measure 14 ends with a repeat sign and a final chord.

15

Measures 15-20. Measures 15-16 have a mezzo-forte (*mf*) dynamic. Measures 17-18 have a forte (*f*) dynamic. Measures 19-20 have a mezzo-forte (*mp*) dynamic. The right hand features a melody with eighth notes and chords, while the left hand provides a steady accompaniment.

21

Measures 21-26. Measures 21-22 have a mezzo-forte (*mp*) dynamic. Measures 23-24 have a forte (*f*) dynamic. Measures 25-26 have a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The right hand features a melody with eighth notes and chords, while the left hand provides a steady accompaniment.

27

Measures 27-32. Measures 27-28 have a piano (*p*) dynamic. Measures 29-30 have a forte (*f*) dynamic. Measures 31-32 have a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The right hand features a melody with eighth notes and chords, while the left hand provides a steady accompaniment.

33

Measures 33-38. Measures 33-34 have a mezzo-forte (*mf*) dynamic. Measures 35-36 have a forte (*f*) dynamic. Measures 37-38 have a mezzo-forte (*mp*) dynamic. The right hand features a melody with eighth notes and chords, while the left hand provides a steady accompaniment.

40

Measures 40-44 of a musical score. The piece is in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The right hand features a melody with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a steady bass line with eighth notes. A fortissimo (*ff*) dynamic marking is present at the end of measure 44.

45

Measures 45-50 of a musical score. The right hand continues the melodic line with eighth notes, and the left hand maintains the eighth-note bass line. The texture is consistent with the previous system.

51

Measures 51-56 of a musical score. A mezzo-forte (*mf*) dynamic marking appears at the start of measure 52. The right hand introduces a more complex melodic pattern with sixteenth-note runs and accents. The left hand continues the eighth-note bass line.

57

Measures 57-61 of a musical score. The right hand features a series of accented eighth-note chords and melodic fragments. The left hand continues the eighth-note bass line.

62

Measures 62-66 of a musical score. The right hand continues with accented eighth-note figures and chords. The left hand maintains the eighth-note bass line.

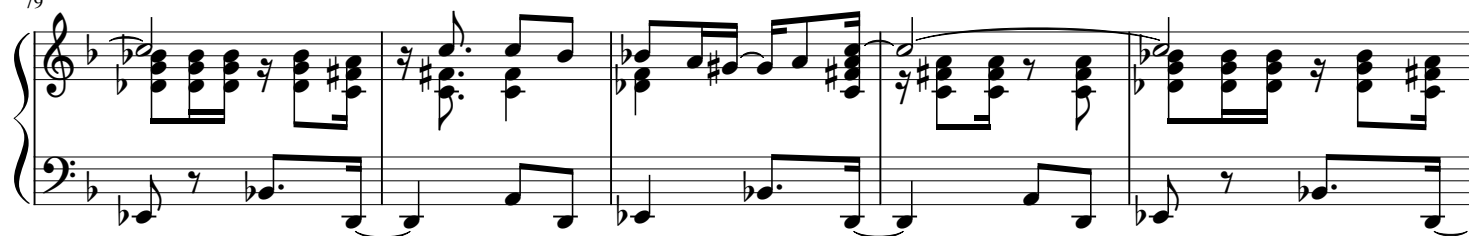
67

Measures 67-71 of a musical score. The right hand features a melodic line with eighth notes and chords, including some beamed sixteenth notes. The left hand continues the eighth-note bass line.

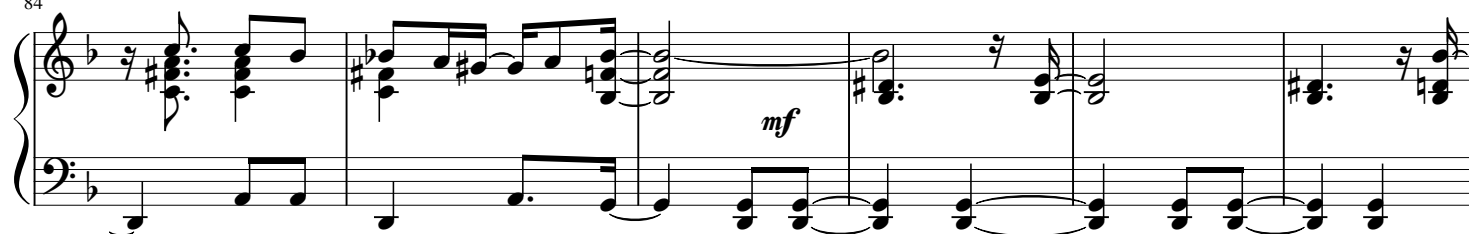
72

Measures 72-76 of a musical score. A fortissimo (*f*) dynamic marking is present at the start of measure 72. The right hand features a complex texture with many beamed sixteenth and thirty-second notes. The left hand continues the eighth-note bass line.

79



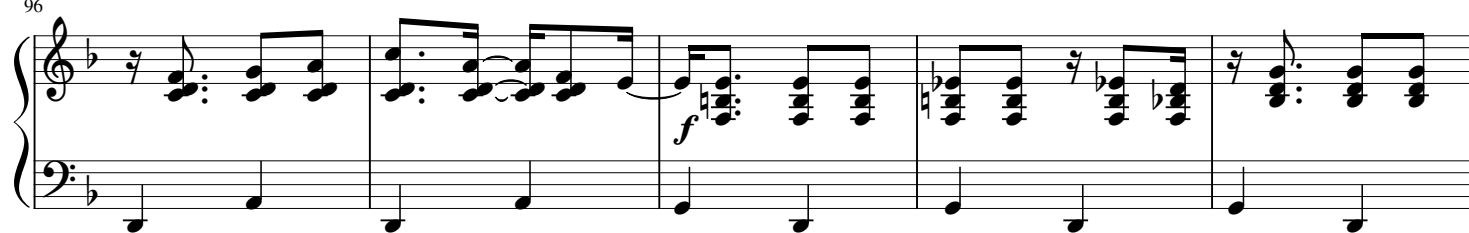
84



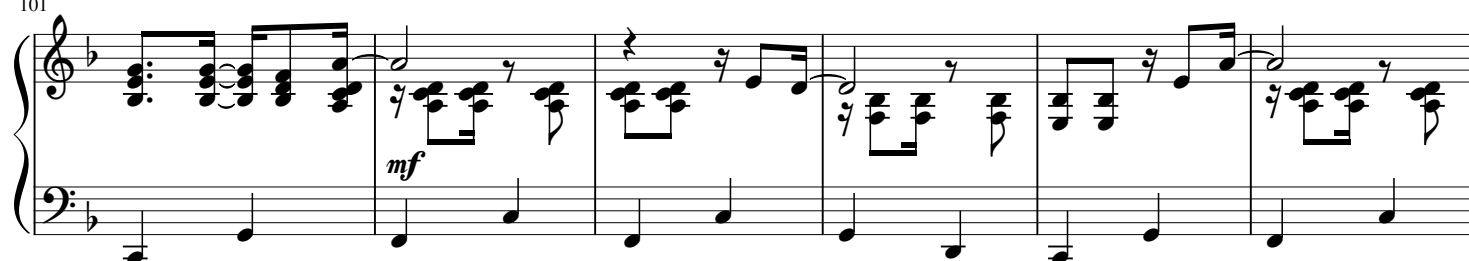
90



96



101



107



114



Curumim

Arranjo Giovanni Sagaz

Cesar Camargo Mariano

♩ = 90

The introduction consists of six measures of piano accompaniment. The right hand features triads of B/A, G#m, A/G, F#m, G/F, and C/E, each marked with a '3' for a triplet. The left hand plays single notes corresponding to the bass line of these chords. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 2/4.

B/A G#m A/G F#m G/F C/E

9

Parte A

Measures 9-15 of Part A. Measure 9 has a treble clef and a bass clef with a whole note F. Measure 10 has a treble clef and a bass clef with a whole note G7. Measures 11-15 are a melodic line in the treble clef with a 4-measure rest in the bass clef. The melody includes a trill (tr) in measure 11 and a sequence of eighth notes in measure 12. Fingering numbers (1, 2, 3, 4, 5) are indicated below the notes.

F G7

16

Parte B

Measures 16-22 of Part B. Measures 16-17 are a piano accompaniment with a treble clef and a bass clef. Measures 18-19 are a melodic line in the treble clef with a 4-measure rest in the bass clef. Measures 20-22 are a piano accompaniment with a treble clef and a bass clef. The key signature changes to two flats (Bb, Eb) in measure 18.

23

Measures 23-28 of Part B. Measures 23-28 are a piano accompaniment with a treble clef and a bass clef. The key signature changes to one flat (Bb) in measure 24.

29

Measures 29-34 of Part B. Measures 29-34 are a piano accompaniment with a treble clef and a bass clef. The key signature changes to two flats (Bb, Eb) in measure 30.

35

Parte A

Measures 35-41 of Part A. Measures 35-41 are a melodic line in the treble clef with a 4-measure rest in the bass clef. The melody includes a trill (tr) in measure 35 and a sequence of eighth notes in measure 36. Fingering numbers (1, 2, 3, 4, 5) are indicated below the notes.

42

Improviso de Piano sobre a parte B

Measures 42-48 of the Improvised Piano section. Measures 42-43 are a piano accompaniment with a treble clef and a bass clef. Measures 44-48 are a piano accompaniment with a treble clef and a bass clef. The key signature changes to one flat (Bb) in measure 44.

A7sus4 C7sus4

52 Parte C

60

66

74

Ponte

81

88

98

Rallentando

Piano na Mangueira

Arranjo Paulo Jobim

Tom Jobim e Chico Buarque

♩ = 80

6

A7(b9)

7

3

Dm7

G7

11

3

Cm7

F7

Dm7(b5)

G7(b9)

17

3

3

Cm7

Ebm6

D7(#9)

Em7

A7(b9)

D7M

A7(b9)

23

D7M

Cm6

A7(b9)

27

3

Dm7 G7 Cm7

33

3

F7 D7/13 D7(b13) G7/9 G7(b9) Cm7

38

3 3

Ebm6 D7(b9) C7(#11) Cm7 F7

43

1. 2.

Bb Bb(#5) Bb6 Bb(#5) Bb6 Bb(#5) Bb Bb(#5) Bb6 Bb(#5)

48

Bb Bb(#5) Bb6 Bb(#5) Bb Bb(#5) Bb6 Bb(#5) Bb6